

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Especialista em Saúde Mental e Pediatria (FAVENI). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – (PPGENF-UFPB).

Contato: renataafaraujo@gmail.com

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O aumento do panorama prospectivo das demências no Brasil, com foco em aspectos demográficos, refere-se à crescente prevalência e impacto das condições demenciais no país, diante do envelhecimento da população, observa-se um aumento no número de casos de demência, como a doença de Alzheimer e outras formas relacionadas (BURLÁ *et al.*, 2013).

A demência mista pode ser desafiadora tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, uma vez que os sintomas e as manifestações podem variar, refletindo as características das demências subjacentes (CABRAL *et al.* 2023).

O tratamento da demência mista é complexo e pode envolver uma abordagem multidisciplinar. Isso pode incluir medicamentos para tratar os sintomas e gerenciar as condições subjacentes, bem como intervenções não farmacológicas, como terapias ocupacionais e reabilitação cognitiva (BERTAZONE *et al.*, 2016).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

- Os cuidados de enfermagem ao idoso com demência mista em assistência domiciliar é um aspecto crucial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, assim como o apoio aos familiares envolvidos no processo do cuidar.
- A demência mista refere-se à presença simultânea de características de diferentes tipos de demência, como a doença de Alzheimer e a demência vascular.
- Assim, este estudo explana as percepções do cuidado de enfermagem diante da assistência domiciliar referente ao um caso de demência mista (doença de Alzheimer e a demência vascular) ao idoso.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo de caráter qualitativo com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, elaborado através de vivências em um serviço de homecare, que a assistência consistiu por um período de quatro meses acompanhando o caso em questão.
- O relato de experiência é um tipo de texto que descreve uma experiência pessoal ou profissional de forma detalhada (CASARIN; PORTO, 2021).
- Assim, nos textos descritivos por natureza, é fundamental apresentar todos os detalhes da experiência de maneira minuciosa(CASARIN; PORTO, 2021).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESULTADOS

- Este estudo fundamenta-se na aplicação da observação direta ativa durante a prestação de assistência de enfermagem ao idoso com demência mista em assistência domiciliar, setembro de 2022- janeiro de 2023, totalizando quatro meses.
- As vivências foram apresentadas por categorias: cuidados básicos ao idoso com demência mista, gerenciamento das medicações, cuidados na alimentação, proteção e segurança no domicílio, acompanhamento das terapias multidisciplinares, organização das tarefas diárias e rotina, atividades terapêuticas realizadas pela equipe de enfermagem, anseios dos familiares e cuidadores diante do caso.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESULTADOS

Quadro 1. Categorização dos cuidados ao idoso com demência mista em atendimento domiciliar.

CATEGORIA DA VIVÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	CUIDADOS NECESSÁRIOS
Cuidados básicos ao idoso com demência mista	<ul style="list-style-type: none">• Cuidados básicos: Enfoque aos cuidados como higiene, alimentação, vestimenta e comunicação (MENDES et al., 2020).• Cuidados básicos de higiene, alimentação, conforto, quedas, biossegurança, nutrição oral, déficit na realização nas atividades diversas. É necessário a garantia das atividades básicas diárias (BRUM et al., 2013).• Higiene corporal, cuidados com a pele, cuidados com incontinências, cuidados com a saúde bucal, cuidados com alimentação e hidratação (MENDES et al., 2020).
Gerenciamento das medicações	<ul style="list-style-type: none">• É crucial delinear o processo da polifarmácia para desenvolver ferramentas que aprimorem a qualidade da terapia medicamentosa e reduzam a vulnerabilidade dos idosos com demência a erros de medicação e outras implicações da polifarmácia (SOUZA et al., 2018).• Deve-se pautar na prevenção de erros de medicamentos, reações adversas, além do mais a redução de medicamentos causam um menor custo para família. Assim, é necessário o uso racional de medicamentos em pessoas com déficit cognitivo, demência mista e alzheimer (KUSANO, 2009).
Cuidados na alimentação	<ul style="list-style-type: none">• A alimentação de um idoso com demência é um desafio, já que a demência pode afetar várias áreas cognitivas e funcionais, incluindo a capacidade de planejar, lembrar, executar tarefas motoras e até mesmo reconhecer a fome (CINTRA.; REZENDE; TORRES, 2013).• A alimentação das pessoas idosas com demência depende de uma avaliação individualizada e plano personalizado; sendo o enfermeiro o principal intervencionista nas estratégias de manejo da alimentação e o elo entre a equipe multidisciplinar e os cuidadores familiares (SIMÕES, 2022).• Alguns idosos com demência podem enfrentar dificuldades para mastigar e engolir, pode ser necessário adaptação, a textura dos alimentos para torná-los mais fáceis de comer (MENDES et al., 2020; SIMÕES, 2022; CINTRA.; REZENDE; TORRES, 2013).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Proteção e segurança no domicílio	<ul style="list-style-type: none">• A combinação de perda de memória, envelhecimento, redução da coordenação motora, acuidade visual e auditiva em indivíduos contribui significativamente para uma maior suscetibilidade a acidentes (LANGE; RODRIGUES, 2008).• Quedas, acidentes em casa ou no trânsito, segurança alimentar, desorientação, polifarmácia), riscos econômicos, risco emocional, risco relacional (comunicação com profissionais e cuidadores), riscos em desenvolver lesão por pressão, riscos no uso de utensílios da cozinha do domicílio, deixar fogão ligado na cozinha, perda da dignidade, perde-se, maior tempo de internação associada ao delírio, maior probabilidade de contenção no leito, riscos de abuso e violência, mudança na capacidade de decisão, transferência segura, isolamento, ambiente inseguro, mobilidade reduzida, andar ao ar livre sozinho, desorientação geográfica, perda de valores familiares e culturais (CALVO; BRUM; MESSIAS, 2020).• Nesse contexto, é crucial direcionar atenção para a prevenção de acidentes, sendo as quedas a principal preocupação entre idosos, seguidas por incidentes como queimaduras e envenenamentos (LANGE; RODRIGUES, 2008).
Acompanhamento das terapias multidisciplinares	<ul style="list-style-type: none">• As terapias multidisciplinares desempenham um papel fundamental no cuidado de idosos com demência, proporcionando abordagens abrangentes e personalizadas para enfrentar os desafios complexos associados a essa condição (BERTAZONE et al., 2016).• Essas terapias reúnem profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para colaborar na avaliação, planejamento e implementação de intervenções que visam aprimorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes (BERTAZONE et al., 2016).• Ao abordar várias dimensões do funcionamento do paciente, as terapias multidisciplinares têm o potencial de melhorar a qualidade de vida, reduzindo a dependência e promovendo a participação ativa em atividades do dia a dia (BERTAZONE et al., 2016).
Organização das tarefas diárias e rotina	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer horários fixos para refeições, atividades e descanso, manter uma rotina constante ajuda a minimizar a incerteza e a confusão, simplificar as tarefas diárias em passos menores e mais fáceis de compreender, utilizar relógios, calendários, lembretes visuais ou alarmes para indicar horários para atividades específicas, como tomar medicamentos ou fazer exercícios, manter o ambiente organizado e livre de obstáculos, rótulos ou etiquetas podem ajudar a identificar objetos e locais (CUNHA et al., 2011).• Garantir períodos regulares de descanso para evitar a fadiga e aumentar a disposição, embora a rotina seja importante, também é essencial ser flexível e adaptar-se às necessidades e preferências do idoso, incluir o idoso nas decisões sobre a rotina e atividades, sempre considerando suas capacidades e interesses, utilizar linguagem simples e direta ao dar instruções ou explicar atividades. Evitar pressões excessivas ou apressar o idoso (CUNHA et al., 2011).• A demência afeta diversas áreas da vida do indivíduo, incluindo cognição, mobilidade, comunicação e emocional. A colaboração de profissionais de diferentes especialidades permite uma avaliação holística das necessidades do paciente e a criação de planos de tratamento que abordam múltiplos aspectos (BERTAZONE et al., 2016; CUNHA et al., 2011).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESULTADOS

Atividades terapêuticas realizadas pela equipe de enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Diferentes profissionais trazem perspectivas e abordagens distintas para o tratamento. Isso permite a combinação de terapias farmacológicas com terapias não farmacológicas, como: pintura, dança, terapia ocupacional, fisioterapia, musicoterapia, jogos educativos, caça-palavras e exercícios cognitivos, para um resultado mais completo (BERTAZONE et al., 2016).
Anseios dos familiares e cuidadores diante do caso	<ul style="list-style-type: none">• O estresse e a carga emocional associados ao cuidado podem resultar em problemas de saúde física e mental para os familiares (PEREIRA; SOARES, 2015).• A falta de sono, a exaustão e a pressão emocional podem contribuir para problemas de saúde como ansiedade, depressão e distúrbios do sono (DIAS et al., 2018; PEREIRA; SOARES, 2015).• Em muitos casos, o cuidado de um idoso com demência pode resultar em despesas adicionais, seja para cuidados médicos, medicamentos ou serviços de apoio (DIAS et al., 2018).• Assim, ter um plano de cuidados claro e compartilhado com outros membros da família pode aliviar a sobrecarga do cuidador principal. Como também, Conhecer mais sobre a demência pode ajudar o cuidador a compreender melhor o que está acontecendo e a lidar com os desafios de maneira mais eficaz (PERDIGÃO; ALMEIDA; ASSIS, 2017).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diante disso, demonstra que o estudo em questão aborda contribuições para gerenciamento do cuidado por enfermeiros, equipe multidisciplinar e familiares diante de um caso de demência, doença de Alzheimer e a demência vascular para assim contribuir em um cuidado integral, humano, acolhedor aos idosos com o quadro em questão.
- Além do mais, a assistência de enfermagem deve ser personalizada de acordo com necessidades individuais e em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, pois a equipe multidisciplinar é fundamental para proporcionar uma assistência completa e eficaz.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DEMÊNCIA MISTA EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 466/2012**. Brasília, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

BERTAZONE, Thaís Mara Alexandre et al. Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 1, p. 144-153, 2016.

BRUM, Ana Karine Ramos et al. Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 619-624, 2013.

CABRAL, Bárbara Pires de Andrade Lage et al. Percepções de familiares cuidadores sobre o planejamento antecipado de cuidado de pessoas idosas com demência. Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/58207>

CASARIN, Sidnéia Tessmer; PORTO, Adrize Rutz. Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações/Experience Report and Case Study: some considerations. **Journal of nursing and health**, v. 11, n. 4, 2021.

CINTRA, M. T. G.; DE REZENDE, N. A.; TORRES, H. O. G. Qual a via mais adequada para a alimentação de idosos com demência avançada: oral ou enteral. **Geriatria & Gerontologia**, v. 7, n. 4, p. 308-17, 2013.

CUNHA, Fabiana Carla Matos et al. Abordagem funcional e centrada no cliente na reabilitação de idoso com demência de Alzheimer avançada: relato de caso. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 22, n. 2, p. 145-152, 2011.

DIAS, Larissa Bombarda et al. Sobrecarga no cuidado de paciente idoso com demência. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 21, n. 1, p. 169-190, 2018.

KUSANO, Liana Tiek Evangelista. Prevalência da polifarmácia em idosos com demência, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/4662>

LANGE, Celmira; RODRIGUES, Rosalina AP. Acidentes domésticos em idosos com diagnóstico de demência. **Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde**, p. 42.

MENDES, Gabriela Alves et al. Apoio a cuidadores familiares de idosos com demência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 76828-76839, 2020.

PEREIRA, Lúcia Salluz Mattos; SOARES, Sônia Maria. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. **Ciencia & saúde coletiva**, v. 20, p. 3839-3851, 2015.

PERDIGÃO, Lúvia Mara Naves Barros; DE ALMEIDA, Simone Costa; ASSIS, Marcella Guimarães. Estratégias utilizadas por cuidadores informais frente aos sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 28, n. 2, p. 156-162, 2017.

SIMÕES, Rita Mónica Silva Mendes. **Alimentação na pessoa idosa com demência**. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400/2644479>

SOUZA, P. M. et al. Prevalência da polifarmácia quantitativa e qualitativa em idosos com demência de Alzheimer. **Geriatr Gerontol Aging**, v. 12, n. 3, p. 143-7, 2018.